



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 201ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

1 Aos oito dias do mês de maio de dois mil e dezenove, realizou-se no auditório do INSS, das 14 às
2 17 horas, na Rua Engenheiro Roberto Gonçalves Menezes, 149 – Centro – Maceió/Alagoas –
3 (Antiga rua da Praia) a Ducentésima Primeira Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde
4 de Alagoas (CES/AL), que teve como **pontos de pauta: ITEM 1** – Apreciação das atas 71ª
5 Reunião Extraordinária de 07/03/2019, e da 199ª Reunião Ordinária de 20/03/2019. **Item 2** –
6 Discussão sobre a Municipalização da Saúde Indígena proposta pelo Ministério da Saúde,
7 solicitada pela Conselheira Estadual Maria Isabel Correia da Silva, representante do Conselho
8 Distrital de Saúde dos Povos Indígenas de Alagoas e Sergipe – CONDISI AL/PE. **Item 3** –
9 Discussão sobre a Lei 8.041 de 06/09/18, que dispõe sobre a instituição de Política Estadual de
10 Agroecologia e Produção Orgânica, solicitado pela Comissão Intersetorial de Saúde do
11 Trabalhador e Trabalhadora - CISTT Estadual- solicitado pela CISTT. A reunião contou com a
12 presença dos **Conselheiros Titulares:** José Medeiros Santos (SESAU); Mª do Perpétuo Socorro
13 Ayres Oliveira (Minist. Saúde); Jesse Layra da Silva Oliveira (AAPPE); Rildo Bezerra (COREN);
14 Charlles Petterson Andrade de Omena (CREFITO); Lourivalda Lima Alves (SINDPREV);
15 Mônica Valéria Bernardino Lima (SINEAL); Josileide Carvalho dos Santos (CRP); José
16 Francisco de Lima (SEESSE); Harrison David Maia (SINTESTAL); Cristiano Márcio Firmino de
17 Lima (UNIASAL); Edeildo Alves de Moura (SINDCONAM); Maria das Graças Xavier Ribeiro
18 (FEAPAES); Maurício Sarmiento da Silva (SINDAS); Carlos de Lima Gomes (AFADA); Alcione
19 Oliveira Isídio (AMAD); José Cícero Vieira de Oliveira (FAMOAL); Jade de Albuquerque
20 Rodrigues (CGTB); Francisco Ricardo Correia Mata (CUT/AL); José Cláudio Vital Custódio
21 (Peregrino do Amor); Manoel Eduardo Oliveira (FAMECAL); Messias da Silva Mendonça
22 (Grupo Gay de Maceió); Marcus José Guimarães Rego (FAAPIAL); Maria Alice Gomes Athayde
23 (FASPEAL); Cícero Vieira Sampaio (Instituto Alvorada); Rafael da Silva Gomes (Central de
24 Movimentos Populares); Jordeal Soares de Moraes (AAAHD); Valdice Gomes da Silva
25 (ANAJÔ) e dos **Conselheiros Suplentes:** Maria José dos Santos (CEAMI); Francisco Renê Leite
26 Gondim (CRF); Maria Augusta Machado Marinho (APOSTE); Givanildo de Lima (FAMECAL);
27 Joarez Ferreira Silva (SESAU); Josinete Marques da Silva (COSEMS/AL); Rejane Rocha da
28 Silva (ABEN); Josinete Souza Pimentel (FUNDEGE) e da **Secretaria Executiva do CES/AL:**
29 Elza Simões do Amaral; Maria de Fátima Leite Carnaúba; Simone Stella Gabriel Barros; Edna
30 Santos Silva; Silvana Matos Meira Bastos; Maria Denilda Silva de Almeida Pereira, e da
31 **Secretaria Administrativa do CES/AL:** Thâmara Moura dos Santos; John Carlos Muniz da
32 Silva; Maria de Fátima Silva e **Convidados:** Benício Júnior – Wassu Cocal / Joaquim Gomes;
33 Cacique Edmilson – Wassu Cocal / Joaquim Gomes; Pajé Celso Celestino – Tribo Xucuru-Kariri /
34 Palmeira dos Índios; James Santos – Presidente da Abem/Alagoas. **A Secretária da mesa**
35 **diretora do CES, Maria Alice Athayde** fez a leitura do expediente do dia, iniciando com a
36 retirada da pauta do ITEM 3- Discussão sobre a Lei 8.041 de 06/09/18 em virtude do não
37 funcionamento da mesma. Continuou dizendo que existia uma proposta do Conselheiro Francisco
38 Lima em incluir na ordem do dia uma discussão sobre os recursos do FECOEP, e informou sobre a
39 substituição da conselheira suplente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Maria Helena
40 Russo Lessa por Maria Eugênia Gouveia Sales. Logo após foi lida a justificativa de faltas dos
41 conselheiros: Edeildo Alves – Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Condutores de
42 Ambulância do Estado de Alagoas – SINDCONAM/AL, seguimento trabalhador; Fátima Lopes
43 (titular) e Rilda Maria Jesuíno (suplente) – Fetag – segmento usuário; Eivaldo Monteiro –



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 201ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

44 SINDHOSPITAL – segmento prestador. **O Presidente e Conselheiro do CES Jesonias da Silva**
45 **deu** boas vindas a todos e esclareceu sobre a retirada do item três (3) do ponto de pauta, que seria
46 a discussão sobre o uso desordenado de agrotóxico em Alagoas. Esclareceu que os membros da
47 CISTT Estadual tendo conhecimento deste problema sentiu a necessidade de um aprofundamento
48 no assunto, no entanto estão aguardando a eleição do coordenador da CISTT, entre outras
49 pendências, e diante disto foi decidido retirar do ponto de pauta e encaminhar para a Comissão de
50 Legislação e Normas para que os novos conselheiros que estão compondo estão comissão
51 conheçam a proposta de regulamento da CISTT, rediscutam e encaminhem novamente para a
52 mesa diretora. **O Conselheiro Cicero Oliveira** se mostrou preocupado com a situação dos
53 membros da Comissão de Legislação e Normas que se disponibilizaram para fazer parte desta
54 Comissão, que sendo de extrema importância ainda não elegeram seu coordenador e relator. Falou
55 também que temos varias matérias dependendo desta comissão, pediu a relação das pessoas que se
56 comprometeram com esta comissão. **O Presidente Jesonias da Silva**, disse também está
57 preocupado com esta Comissão por ser estratégica e tem que voltar a funcionar o mais rápido
58 possível para que assuntos que dependem da referida comissão sejam resolvidos. Colocou em
59 votação a retirada do item três da pauta, que foi aprovado por unanimidade, e que a matéria
60 retorne em outro momento. Propôs a inclusão na ordem do dia da utilização dos recursos do
61 FECOEP, solicitado pelo conselheiro Francisco Lima. Acrescentou que o CES entende que o uso
62 do recurso do FECOEP para outros fins chama a atenção, devemos solicitar a presença de pessoas
63 responsáveis para esclarecer, já que foi gasto duzentos e oitenta e sete milhões
64 (R\$287.000.000,00) do fundo de amparo a pobreza. Mas em relação à pobreza, informou que pelo
65 documento enviado pela Sesau foram gastos apenas com a recuperação nutricional da saúde de
66 crianças desnutridas, o restante foi com construção, recuperação e compras de prédios, compras
67 de equipamentos hospitalares. “Então devemos saber em que realmente se pode gastar esses
68 recursos”. **O Conselheiro Cláudio Vital** pediu esclarecimentos se tem uma resolução do CES que
69 respalda o uso destes recursos do FECOEP, para que o CES normatize em que pode ser gasto. **O**
70 **Conselheiro Francisco Lima** propôs que diante da gravidade do assunto seja realizada uma
71 reunião extraordinária, convidando os envolvidos para explicar como estão sendo utilizados esses
72 recursos. “Não somos contra em equipar nem construir hospitais, no entanto não podemos
73 negligenciar a assistência”. **O Presidente Jesonias da Silva** esclareceu ao Srº José Medeiros,
74 representante da SESAU, que estava discutindo sobre os gastos do FECOEP, não entendendo
75 como se gastou tanto em saúde o dinheiro da erradicação da pobreza, conforme consta no
76 documento, só foram gastos menos de cinco milhões (R\$ 5.000.000,00), e pergunta: o que
77 realmente tem a ver com a pobreza? **O Conselheiro Joarez Ferreira** informou que recursos do
78 FECOEP não são computados no mínimo constitucional dos 12%, existe uma recomendação da
79 Secretaria do Tesouro Nacional que não aceita este tipo de prestação de conta em relação a
80 recursos que não sejam recursos de arrecadação do conjunto de impostos. **O Presidente Jesonias**
81 **da Silva** esclareceu que é do conhecimento do CES, através dos relatórios apresentados nas
82 audiências públicas, que é o excedente que o governo gasta, e o CES quer que o governo diga o
83 que pode e o que não pode gastar com os recursos do FECOEP. **O Assessor Técnico do CES**
84 **Joellington Medeiros** falou que a prestação de contas e o acompanhamento são feitos pelo
85 FECOEP legalmente, e o CES não tem autoridade de analisar esses gastos, porque ele não transita
86 pelo Fundo Estadual de Saúde (FES), no entanto o CES não alcança os detalhamentos destas



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 201ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

87 despesas. O conselho do FECOEP faz sua programação externa, gasta do jeito que desejar, presta
88 conta do jeito que quer e ao CES não é dado cabimento para discutir prioridades, financiamento
89 de custeio e estratégias de contrato de construção, e no final aparece uma planilha apenas com os
90 valores, porque se fosse através do FES o CES teria obrigação de acompanhar. **O Conselheiro**
91 **Jade Albuquerque** enfatizou que no município de Arapiraca a oncologia encontra-se numa
92 situação muito complicada, apesar de já terem recorrido ao governo e ter sido resolvido na época,
93 hoje está novamente faltando tudo, principalmente medicamento. Sugeriu uma fiscalização na
94 farmácia e verificar se está havendo falcatruas, enfatizando que é responsabilidade do CES buscar
95 soluções. **O Conselheiro Mauricio Sarmiento** se mostrou preocupado como um conselho externo
96 à saúde que cria despesa para a saúde e futuramente vai cair na saúde a manutenção dessas
97 unidades que estão sendo construídas, inclusive as UPAS, reforçando a necessidade do CES tomar
98 uma posição em relação aos gastos do FECOEP. **“O Conselheiro Givanildo de Lima (Gygy)**
99 **alegou que todos somos usuários do SUS, o CES é pleno,”** somos soberanos ao gestor, não
100 podemos ficar calados quando vemos o gestor construindo sem prestar assistência; é inviável o
101 CES calar, precisamos de uma resposta para a sociedade, precisamos de outro momento para
102 discutimos este assunto com os envolvidos”. **O Conselheiro Cicero Vieira** informou que
103 acompanhou as etapas das Conferências Distritais indígenas; perguntou como o estado está
104 trabalhando na regulação estadual; se existe um conselho do FECOEP então o CES deve convidá-
105 los para participar de uma reunião extraordinária para que expliquem como é a regulação desses
106 recursos. **A Conselheira Valdice Gomes** falou que o FECOEP tem preocupado os segmentos que
107 acompanham esses recursos, como o segmento de igualdade racial e os segmentos que
108 representam a pobreza no estado de Alagoas,” parece ser apenas um conselho de gestores, que a
109 sociedade civil não faz parte, que aprova tudo que o governo quer; num estado de extrema
110 pobreza será que está sobrando dinheiro? “Já foi feito denúncias na assembleia legislativa; temos
111 em Alagoas sessenta e nove (69) comunidades quilombolas vivendo em extrema pobreza, sem
112 nenhum acesso a saúde e nós devemos sim, saber onde pode gastar esse dinheiro”. **O Conselheiro**
113 **José Medeiros representante da SESAU,** explicou que participa de todas as reuniões do
114 FECOEP, mas não tem assento, porque a Secretaria de Estado da Saúde não tem assento, as
115 Secretarias que tem assento são a Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Agricultura,
116 Secretaria de Infra Estrutura, Assembleia Legislativa, Gabinete Civil, Universidade Federal de
117 Alagoas e a representação sindical. A composição é bem ampla, o entendimento do governador
118 em investir na construção de hospitais foi devido há anos não haver recursos para construir leitos
119 públicos, pois há quase cinquenta anos não se tem recursos para esse fim. A decisão de que o
120 FECOEP pode construir instituições de saúde para o SUS partiu do principio de que fazer saúde
121 pelo SUS é também combater a pobreza. Falou que o estado de Alagoas é o mais refém da rede
122 privada e filantrópica; “precisamos investir na rede publica, não discordo da falta de
123 medicamentos e outros investimentos; tudo neste Estado tem que ir pra PGE”; no
124 acompanhamento ao FECOEP disse perceber que os gastos com a pobreza é majoritário;
125 esclarecendo que a a dificuldade dos medicamentos não tem nada a ver com o FECOEP e sim
126 com o atraso tanto do Ministério como de questão administrativa da secretaria. “Esse Fundo é um
127 conselho muito amplo e tem o apoio irrestrito dos seus membros. Falou também em relação ao
128 Hospital Afra Barbosa de Arapiraca, que uma questão familiar sucateou o hospital, e que em seu
129 entendimento é extremamente desumanizado; o Hospital Chama ameaçou dizendo que não iria



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 201ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

130 mais atender porque estava sem receber, que era uma diferença de extra teto, por isso foi chamado
131 e se continuar será suspenso os seus recursos. **A Conselheira Maria das Graças Xavier** falou
132 que tem que haver uma prestação de contas do FECOEP ao CES e que seja apresentado desde a
133 sua composição até seus objetivos. **O Presidente Jesonias da Silva** explicou que não está se
134 discutindo legalidade e sim imoralidade em relação aos recursos do FECOEP; encaminhou que
135 fosse agendada uma reunião extraordinária convidando os envolvidos, que foi aprovada por
136 unanimidade. Em seguida passou para o item um da pauta, que foi em relação à apreciação das
137 atas 71ª Reunião Extraordinária de 07/03/2019 e 199ª Reunião Ordinária de 20/03/2019. A ata 71ª
138 Reunião Extraordinária foi aprovada por vinte e oito votos com duas abstenções dos conselheiros
139 Cícero Oliveira e Jordeal Moraes, e a ata da 199ª Reunião Ordinária foi retirada de pauta por
140 solicitação da conselheira suplente Rejane Rocha que alegou que a redação não retrata o que foi
141 dito por ela, ficando da mesma revisar o texto até dez dias antes da próxima reunião ordinária do
142 CES/AL. **O Conselheiro Cicero Oliveira** pediu desculpas por precisar se retirar por problemas
143 pessoais, colocando que se fossem votar nos homenageados seria na servidora Srª Elizete. Dando
144 sequência a pauta, o **Presidente Jesonias da Silva** colocou o item dois da pauta: municipalização
145 da saúde indígena proposta pelo Ministério da Saúde, convidando o **Srº Antonio da Silva, da**
146 **etnia Kalancó de Agua Branca/AL**, que fez um breve histórico da saúde indígena, falando que
147 já passaram pela Secretaria de Agricultura, FUNAI, FUNASA, e que com muita luta conseguiram
148 a SESAI, Secretaria ligada ao Ministério da Saúde para executar a saúde indígena de forma
149 descentralizada através dos DISEI - Distritos de Saúde Indígenas, que a partir daí melhorou
150 bastante e foram tratados de forma diferenciada, sem ter direitos a mais nem a menos que os
151 outros, mais levando em consideração as questões culturais, dos ritos de alimentação, etc. Falou
152 também que os municípios não têm condições de tratar seus munícipes, muito menos da
153 população indígenas cheia de particularidades, agora se tem orçamento, e que os municípios estão
154 de olho. Falou que a vacinação era péssima, a mortalidade alta, e muitos morreram. Hoje é
155 garantida uma saúde melhor, diminuindo alguns índices e melhorando os indicadores. Quanto aos
156 profissionais, informou que passam por processo seletivo para trabalhar com a saúde indígena de
157 forma diferenciada. Para finalizar falou que essa pauta foi solicitada devido o posicionamento do
158 novo governo; “é anseio do Ministro municipalizar a saúde indígena e nós já passamos por isso e
159 não queremos mais; municipalização é perda de direitos, é retrocesso, queremos que seja
160 cumprido o que está na constituição, e o que conquistamos com muita luta não seja destruído; que
161 esse Conselho Estadual de Saúde esteja conosco nesta luta”. Eline Juvita de Lima (**Kety**)
162 (**Secretária Executiva do CONDISI AL/SE**) acrescentou que a SESAI foi uma grande
163 conquista; foi uma política construída com muita luta. O governante do nosso país (presidente)
164 declarou tirar direitos dos povos indígenas; a política foi para tratar a atenção básica e a luta é por
165 direitos que já são garantidos no SUS, por uma política que respeite as especificidades, crenças,
166 costumes, etc, que merece ser respeitada. Falou que espera que esse Conselho venha se engajar na
167 luta indígena e se posicione pelo direito do usuário e veja quais são as bandeiras de luta. A mídia
168 não conhece a saúde indígena e só denigre; “não somos a favor da municipalização da saúde
169 indígena, conhecemos as ingerências, portanto não aceitamos mais retrocessos ao nosso povo,
170 esperamos que a sociedade entenda que não queremos nada mais que nossos direitos, acreditamos
171 na luta do controle social”. **O Conselheiro Cláudio Vital** fez referência a Darcy Ribeiro e sugeriu
172 fazer um documento dizendo da indignação do plenário em relação à municipalização e do total



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 201ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

173 apoio à causa da população indígena. **O Conselheiro Cicero Sampaio** falou que no município de
174 Palmeira dos Índios existem nove aldeias, que no ano passado foram realizadas etapas para a VI
175 Conferencia Nacional Indígena, as quais participou de varias conferencias distritais e que
176 infelizmente o Presidente da República suspendeu a Conferencia Nacional Indígena que seria em
177 maio deste ano, no entanto, este ano será realizada a 9ª Conferencia Estadual e a 16ª Conferencia
178 Nacional de Saúde onde se deve discutir esse assunto e se depender dele não devemos aprovar a
179 municipalização desta politica. **O Conselheiro Jordeval Moraes** falou ser contra a privatização e
180 que por princípios prefere que o dinheiro fique nas mãos dos indígenas. **A Conselheira Valdice**
181 **Gomes** esclareceu que apoia a luta contra a municipalização, e não aceita esse retrocesso; “toda
182 discussão é feita no CONDISI – Conselho Distrital Indígena, que fiscaliza e acompanha os
183 recursos; hoje o anseio dos indígenas é fazer uma audiência pública aqui no estado”. Falou
184 também que espera que o Presidente da República não municipalize essa politica por decreto e
185 solicitou que o CES se engaje com a luta para que seja realizada a audiência publica no estado. **A**
186 **Conselheira Josinete Marques** enfatizou que teve o prazer de trabalhar na construção da lei para
187 os povos indígenas; “sou municipalista, mas a favor da manutenção do DISEI; estamos há muitos
188 anos na luta para que se reconheça a média e alta complexidade desta politica, reforço a luta e
189 estarei sempre com vocês”. **O Pajé Celso Celestino (Presidente do CONDISI do estado de**
190 **Alagoas e Sergipe)** esclareceu que no fórum em Brasília foi criado um GT com três
191 representações indígenas para discutir a politica de saúde na SESAI, na portaria que criava o GT
192 retiraram os nomes dos três representantes; o Pajé Celso solicitou que na recomendação ao C.N. S
193 fossem incluídos novamente os representantes indígenas no GT, que foi acatado pelo CES. **O**
194 **Presidente Jesonias da Silva** disse que o CES não tinha o poder para fazer uma resolução para o
195 governo federal, mas que poderia recomendar e fazer uma moção de repudio para o governo
196 federal como também uma recomendação para o Conselho Nacional de Saúde para que seja
197 mantida a politica dos povos indígenas. Colocou a proposta em votação sendo as mesmas
198 aprovadas por unanimidade, incluindo nesta recomendação a representação dos índios no GT
199 Nacional que discute a politica da saúde indígena. **O Presidente Jesonias da Silva** retomou a
200 pauta com o item 4 – que foi a definição do homenageado ou homenageada que dará nome a IX
201 Conferencia Estadual de Saúde, como também os nomes de pessoas que contribuíram para
202 efetivação do SUS e a construção do Controle Social em Alagoas que também serão
203 homenageadas na Conferencia. Foram elencados os nomes das pessoas propostas pela Comissão
204 Organizadora da IX COESA, onde a votação foi a seguinte: Wellington Monteiro (03 votos),
205 Cícero Lourenço (21 votos) e Dário João Bernardes (05 votos), sendo o nome de Cícero Lourenço
206 da Silva aprovado para dar nome a IX COESA, e definido que os senhores Welington Monteiro e
207 Dário João Bernardes também serão homenageados. Foram votados e aprovados ainda os nomes
208 de Joellington Medeiros Santos (23votos) para ser homenageado no segmento de gestores,
209 Adeilson Loureiro Cavalcante (14 votos) homenageado no segmento prestador, Lenormande da
210 Silva (17votos) e Elizete dos Santos (18votos) no segmento trabalhador, Cícero Vieira Sampaio
211 (26 votos) e Overlac Batista (15votos) segmento usuários. Será publicada a resolução com os
212 nomes de todos que serão homenageados. Finalizando, foram repassados os **Informes:** **O**
213 **Conselheiro Jade Albuquerque** informou sobre a preocupação em relação ao hospital Chama do
214 Município de Arapiraca, já que as comissões não estão se reunindo por causa da conferencia,
215 sugeriu uma visita ao Hospital para saber o que realmente está acontecendo, porque o gestor fala



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 201ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

216 uma coisa e o hospital colocou uma faixa dizendo que não está mais atendendo a população,
217 também colocou em relação ao Hospital Regional de Arapiraca que não tem nem luvas para tratar
218 os pacientes, nem coleta de lixo, pacientes tendo alta sem condições, solicitando que o CES,
219 através da Comissão de Ação a Saúde, verifique essas situações in loco. **O Presidente Jesonias**
220 **da Silva** explicou que devido ao envolvimento dos técnicos na Conferencia Estadual fica
221 impossível os técnicos acompanharem, mas a comissão pode se reunir e pautar internamente, no
222 entanto, pauta externa que precise do técnico fica impossível, no entanto a comissão pode discutir
223 internamente suas questões. Falou também que o CES encaminhou para a SESAU uma solicitação
224 do real histórico da FARMECS. **O Conselheiro Messias da Silva** informou sobre a Conferência
225 Livre do LGBT que será realizada no dia onze de abril, das nove horas da manhã às dezessete
226 horas, no auditório dos urbanitários, solicitando a presença de conselheiros estaduais para
227 acompanharem, também informou sobre a audiência pública, no dia dezessete de maio, a partir
228 das nove horas da manhã, sobre o combate a homofobia, e no dia vinte e seis de maio a marcha
229 LGBT no alagoinhas, a partir das dez horas da manhã. **O Conselheiro Cicero Vieira** informou
230 que quando foi aprovado o edital sobre as conferencias livres, encaminhou para várias entidades e
231 instituições do estado de Alagoas para que realizem suas conferências. **O Conselheiro Rildo**
232 **Bezerra** informou sobre a audiência pública da Enfermagem Alagoana nos dias vinte e trinta de
233 maio, onde irão levantar todas as carências da enfermagem alagoana. **O Presidente Jesonias da**
234 **Silva** agradeceu a todos, e deu por encerrada a reunião, e para constar, eu, Simone Stella Gabriel
235 Barros, assessora técnica do CES, lavrei a presente ata, que após lida, será assinada pelos
236 conselheiros estaduais. Maceió, oito de maio de dois mil e dezenove.

237 Jesonias da Silva
238 Alcione Oliveira Isidio
239 Carlos de Lima Gomes
240 Charles Petterson Andrade de Omena
241 Cícero Vieira Sampaio
242 Cristiano Márcio Firmino de Lima
243 Edeildo Alves de Moura
244 Francisco Renê Leite Gondim
245 Francisco Ricardo Correia Mata
246 Givanildo de Lima
247 Harrison David Maia
248 Jade de Albuquerque Rodrigues
249 Jesse Layra da Silva Oliveira
250 Jordeal Soares de Moraes
251 José Cícero Vieira de Oliveira
252 José Cláudio Vital Custódio
253 José Francisco de Lima
254 José Medeiros Santos
255 Josileide Carvalho dos Santos
256 Lourivalda Lima Alves
257 Manoel Eduardo de Oliveira
258 Marcus José Guimarães Rego



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES

ATA DA 201ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

- 259 Maria Alice Gomes Athayde
- 260 Maria Augusta Machado Marinho
- 261 Maria das Graças Xavier Ribeiro
- 262 Maria José dos Santos
- 263 Maurício Sarmiento da Silva
- 264 Messias da Silva Mendonça
- 265 Mônica Valéria Bernardino Lima
- 266 Rafael da Silva Gomes
- 267 Rejane Rocha da Silva
- 268 Rildo Bezerra